



DECISÕES Disputa no Catar conhece os oito candidatos que seguem firmes na peregrinação pelo título

Quartas de primeira

VICTOR PARRINI
JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

Doha — Depois de 17 dias intensos, com 56 partidas e 148 bolas na rede, a maratona de futebol na Copa do Mundo Qatar-2022 dá uma trégua hoje e amanhã, após a definição dos classificados às quartas de final. A bola volta a rolar em terras árabes na sexta-feira para o início dos confrontos entre as oito melhores seleções do planeta bola. E, para compensar a falta do Mundial nesses dois dias sem jogos, o **Correio** apresenta um diagnóstico do que pode acontecer nas quatro decisões nos gramados do Oriente Médio.

Em uma edição repleta de surpresas, é complicado cravar quem segue na peregrinação pelo deserto catari e quem volta para casa. Há um equilíbrio no atual estágio da competição. Das oito equipes no páreo, quatro já tiveram o mundo em suas mãos. Brasil, Argentina, França e Inglaterra mantêm acesa a chama de uma nova conquista.

Enquanto isso, a outra metade vai em busca de um feito inédito. Portugal, Marrocos, Croácia e Holanda chegam na fase aguda do torneio com a moral elevada. Dos quatro penetras que ameaçam uma nova festa dos campeões, três já estiveram bem perto de erguer o troféu. Em 2018, os croatas ficaram atrás apenas dos franceses. Oito anos antes, os holandeses foram vice, enquanto os lusitanos ficaram com a terceira e quarta colocações, em 1966 e 2006.

Além do menu recheado de decisões, as quartas de final no Catar podem marcar as despedidas de alguns dos principais nomes do futebol nos últimos anos. Para a Argentina, um troçoço significará, além do fim do sonho do tricampeonato, o adeus de Lionel Messi ao principal palco do futebol mundial. O enredo é o mesmo para Cristiano Ronaldo em Portugal e Luka Modric na Croácia. No Brasil, Neymar já garantiu que, aos 30 anos, essa seria a última Copa do Mundo da carreira.

Brasil x Croácia

Nelson Almeida/AFP



Andrej Isakovic/AFP



A Seleção Brasileira abre as quartas de final contra a atual vice-campeã mundial Croácia. A equipe do técnico Tite ganhou moral com a goleada por 4 x 1 sobre a Coreia do Sul nas oitavas. No primeiro mata-mata, o escrete canarinho mostrou um repertório vasto, recuperou os lesionados Neymar e Danilo e se saiu bem sem um lateral-esquerdo de origem. Inclusive, o embate contra os croatas pode marcar o retorno do dono do setor canhoto da defesa: Alex Sandro.

O Brasil deve ter o controle ofensivo contra a Croácia, que chega desgastada física e emocionalmente após passar dramaticamente pelo Japão, nos pênaltis. Nesse contexto, os brasileiros são favoritos, mas vão enfrentar um adversário forte, experiente e com boas peças individuais, como Lovren, Brozovic, Kovacic, Perisic, Kramaric e, em especial, o meia Luka Modric, ex-melhor jogador do mundo.

Holanda x Argentina

Karim Jaafar/AFP



Franck Fife/AFP



É um dos mais importantes clássicos intercontinentais, que opõe duas escolas muito influentes na história do futebol. Nos confrontos mais importantes entre os dois países em Copas do Mundo, os argentinos levaram a melhor na decisão de 1978, em casa, e na semifinal de 2014, no Brasil. O lado laranja do confronto saiu vitorioso nas quartas na edição de 1998, disputada na França.

O duelo no Catar coloca frente a frente adversários em ascensão durante a competição. A Holanda de Dumfries, Gakpo e Memphis Depay não só assusta, como representa um perigo real para a Argentina, regida por Lionel Messi. O camisa 10 hermano, eleito sete vezes o melhor do planeta, vive sua última e, até aqui, a melhor Copa do Mundo em termos de desempenho individual, embora também tenha sido protagonista no vice há oito anos. É um confronto sem favorito.

Inglaterra x França

Pablo Porciuncula/AFP



Franck Fife/AFP



É o único duelo entre campeões mundiais nas quartas de final. A França levou o título em 1998 e 2018, enquanto a Inglaterra ergueu a taça na edição de 1966. O clássico continental (e geopolítico) ocorrerá pela primeira vez em um mata-mata de Copa do Mundo. Os outros dois encontros em Mundiais (1966 e 1982) aconteceram pela fase de grupos e terminaram com triunfos dos leões ingleses.

Desta vez, a seleção francesa tem um ligeiro favoritismo, especialmente pelo poder de desequilíbrio de Kylian Mbappé, camisa 10 e artilheiro da competição, com cinco gols. A eventual classificação inglesa, porém, não seria surpresa. O English Team ostenta o melhor ataque do torneio, com 12 bolas na rede, e se orgulha de ter sofrido apenas dois gols na caminhada até aqui. É neste equilíbrio — e no brilho do atacante Harry Kane — que o técnico Gareth Southgate aposta.

Marrocos x Portugal

Fadel Senna/AFP



Patricia de Melo Moreira/AFP



Marrocos fez história ao igualar Camarões (1990), Senegal (2002) e Gana (2010) com a melhor campanha africana na história das Copas do Mundo. No caminho até as quartas de final, enfrentou três favoritas e não perdeu se intimidou: venceu a Bélgica e empatou com Croácia e Espanha. Os Leões do Atlas têm a melhor defesa do Mundial, com apenas um gol sofrido. Por isso, não podem ser subestimados.

Entretanto, os marroquinos enfrentarão uma equipe muito forte coletivamente e com bons destaques individuais. A maior estrela, porém, amarga a reserva. Cristiano Ronaldo iniciou no banco na goleada por 6 x 1 contra a Suíça e viu os companheiros contribuírem para a melhor atuação de Portugal neste Mundial, com destaque para o hat-trick de Gonçalo Ramos. Diante desse cenário, a Trupe da Terra de Camões é favorita pela classificação, mas todo cuidado é pouco.

DRIBLE DE CORPO NA COPA

Por Marcos Paulo Lima



A vitória do tempo

Saí do Estádio da Educação, ontem, convicto de que as quartas de final da Copa do Mundo do Qatar premiam o tempo de trabalho. Dos oito treinadores classificados, cinco estão no cargo há mais de um ciclo. Uma lição para quem prefere a bagunça do entra-e-sai.

Atual campeão, Didier Deschamps comanda a França desde 8 de julho de 2014. Foi vice da Euro-2016, levou a Copa de 2018, venceu a Nations League neste ano e o time dele não sente tanto as perdas de Kanté, Pogba e Benzema. Tem o grupo na mão.

Fernando Santos assumiu Portugal em 23 de setembro de 2014. Lá se vão oito anos. Brindou o país com a conquista inédita da Euro-2016 e ganhou a primeira edição da Nations League. É favorito, sim, contra Marrocos.

Até o Brasil dá exemplo. Tite fechou com a CBF em 16 de junho de 2016. Foi à Copa de 2018 e perdeu para a Bélgica nas quartas. Está novamente nesta fase diante da Croácia. A Inglaterra, de Gareth Southgate, tem cara porque a FA aposta no treinador desde 28 de setembro de 2016. Nesse período, alcançou a semifinal da Copa em 2018 e decidiram a Euro-2021 com a Itália.

Zlatko Dalic topou liderar a Croácia em 7 de outubro de 2017. Há cinco anos no cargo, arrisca levar os atuais vice-campeões às semifinais de novo. A Argentina também respeita ciclos. Lionel Scaloni assumiu em 2 de agosto de 2018. Chegou em pinta de que seria tampão e foi ficando. Pode levar o país ao tri.

O tempo nem sempre é o senhor da razão. Há exceções à regra. A Holanda de hoje lembra o Brasil de 2002. A Laranja Mecânica iniciou a caminhada com Ronald Koeman, passou pelas mãos do interino Dwight Lodeweges e foi repassada a Frank de Boer. Faz boa campanha com Luis van Gaal. Terceiro colocado em 2018, ele voltou ao cargo em 4 de agosto de 2021.

O caso do técnico de Marrocos desafia a lógica. Walid Regragui ocupa a função desde 31 de agosto e, ontem, eliminou a Espanha.

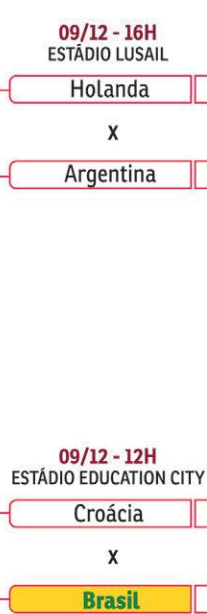
GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Holanda 7	Inglaterra 7	Argentina 6	França 6	Japão 6	Marrocos 7	Brasil 6	Portugal 6
Senegal 6	Estados Unidos 5	Polônia 4	Austrália 6	Espanha 4	Croácia 5	Suíça 6	Coreia do Sul 4
Equador 4	Irã 3	México 4	Tunísia 4	Alemanha 4	Bélgica 4	Camarões 4	Uruguai 4
Catar 0	País de Gales 1	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Canadá 0	Sérvia 1	Gana 3

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
20/11 13h CAT 0 x 2 EQU	21/11 10h ING 6 x 2 IRA	22/11 7h ARG 1 x 2 ARA	22/11 16h FRA 4 x 1 AUS	23/11 13h ESP 7 x 0 COS	23/11 16h BEL 1 x 0 CAN	24/11 16h BRA 2 x 0 SER	24/11 13h POR 3 x 2 GAN
21/11 13h SEN 0 x 2 HOL	21/11 16h EUA 1 x 1 GAL	22/11 13h MEX 0 x 0 POL	22/11 10h DIN 0 x 0 TUN	23/11 10h ALE 1 x 2 JAP	23/11 7h MAR 0 x 0 CRO	24/11 7h SUI 1 x 0 CAM	24/11 10h URU 0 x 0 COR
25/11 10h CAT 1 x 3 SEN	25/11 16h ING 0 x 2 EUA	26/11 16h ARG 2 x 0 MEX	26/11 13h FRA 2 x 1 DIN	27/11 16h ESP 1 x 1 ALE	27/11 10h BEL 0 x 2 MAR	28/11 13h BRA 1 x 0 SUI	28/11 16h POR 2 x 0 URU
25/11 13h HOL 1 x 1 EQU	25/11 7h GAL 0 x 0 IRA	26/11 10h POL 2 x 0 ARA	26/11 7h TUN 0 x 1 AUS	27/11 7h JAP 0 x 1 COS	27/11 13h CRO 4 x 1 CAN	28/11 7h CAM 3 x 3 SER	28/11 13h COR 2 x 3 GAN
29/11 12h HOL 2 x 0 CAT	29/11 16h GAL 0 x 3 ING	30/11 16h POL 0 x 2 ARG	30/11 12h TUN 1 x 0 FRA	1º/12 16h JAP 2 x 1 ESP	1º/12 12h CRO 0 x 0 BEL	2/12 16h CAM 1 x 0 BRA	2/12 12h COR 2 x 1 POR
29/11 12h EQU 1 x 2 SEN	29/11 16h IRA 0 x 1 EUA	30/11 16h ARA 1 x 2 MEX	30/11 12h AUS 1 x 0 DIN	1º/12 16h COS 2 x 4 ALE	1º/12 12h CAN 1 x 2 MAR	2/12 16h SER 2 x 3 SUI	2/12 12h GAN 0 x 2 URU

Oitavas de Final



Quartas de Final



Semifinal 1



Semifinal 2



Oitavas de Final



3º Lugar 17/12 - 12H ESTÁDIO KHALIFA INTERNACIONAL

PERDEDOR SEMIFINAL 1 x PERDEDOR SEMIFINAL 2